

HELENA ALMEIDA

“Será que Helena Almeida é uma sedutora? Digamos que há muito tempo que Helena Almeida se deixou seduzir pela pintura, pelo desenho.

Entregou-se-lhes a tal ponto que se transformou, ela própria, em pintura, em desenho. Aliás, talvez devamos corrigir a nossa afirmação anterior.

Provavelmente, a artista não se deixou seduzir. Provavelmente, foi ela quem seduziu a pintura e o desenho para melhor se poder apropriar deles. A autora incorporou a pintura e o desenho. Para os possuir, como se costuma dizer.

A obra de Helena Almeida é um processo de sedução. As fotografias, ao registar momentos desse processo, são a melhor maneira de nos permitir continuar a acompanhá-la.

Nesta sequência lógica, é natural o aparecimento de uma série de novos trabalhos intitulados “Seduzir”. Trabalhos já apresentados alguns em Espanha e outros apresentados agora na Galeria Presença, no Porto.

Vejamos alguns exemplos. Helena Almeida recupera, com elegância, com a base de um pé, uma pegada de pintura no chão do atelier, como quem deixa cair um sapato em pose escultural ou como quem, com leveza, solta da perna a linha de um desenho.

No espaço que começa por ser o do estúdio e é, depois, o da galeria, Helena Almeida exercita modos e artes de se seduzir e nos seduzir”.

(Alexandre Melo, in monografia a publicar)

O trabalho de Helena Almeida esteve entre os que em Portugal, na década de 70, romperam com os formatos e métodos mais tradicionais e abriram a cena artística nacional a novas experiências e métodos trazendo, nomeadamente, o uso da fotografia para o primeiro plano da actualidade no âmbito das artes plásticas.

A autora centrou-se no uso da fotografia para poder levar por diante uma investigação de fundo a respeito da relação entre o artista e o desenho, a pintura, a criação artística em geral.

O seu trabalho põe em jogo, simultaneamente, alguns dos mais importantes dados de uma contemporaneidade balizada pelas experiências vanguardistas dos anos 60 e 70 e pela sua revisitação por algumas das mais criativas tendências da última década.